

# Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

www.cepae.ufg.br

Vol. 3, Nº 07, Junho/2012

Primeira Fase do Ensino Fundamental

Os textos dos alunos são publicados na íntegra, para que seu exercício de escrita e autoria seja respeitado.

## Aos leitores



O mês de junho começou com o movimento nacional pela defesa de nossa universidade. Professores, funcionários e alunos entraram em greve, pois as negociações com o governo federal não foram realizadas como estava previsto. Esperamos que propostas sejam negociadas o mais breve possível e favoreçam a qualidade de nossa educação. Assim, queridos leitores, estejam atentos, acompanhem as discussões pelas redes de comunicação, pelo site do Cepae e, se possível, participem das atividades propostas pelo movimento. Boa leitura e até o próximo número.

## Agenda de junho

07 a 09 - Ponto facultativo e recesso acadêmico - Corpus Christi  
16 - Greve aderido no CEPAE



## Subárea de Matemática realizou no dia 02 de junho o IV Ludens no CEPAE/UFG.



No dia 02/06/12, aconteceu o IV Ludens (Matemática e Brinquedo), este evento ocorre no CEPAE - UFG.

Os alunos dos 4ºs anos e 5ºs anos, participaram competindo entre si, por exemplo, 4º ano 'A' com 4º 'B' e 5º 'A' com 5º 'B'.

Em cada ano, o grupo vencedor ganha medalhas de ouro, o grupo em segundo lugar fica com medalha de prata e o grupo em terceiro lugar ganha medalha de bronze.

Os jurados avaliam os brinquedos e jogos, eles devem ser relacionados aos conteúdos matemáticos e construídos com material reciclável.

No ano passado teve também palestras para pais e visitantes, falando sobre a violência nas escolas e sobre adolescência.

O grupo vencedor ganha um troféu, mas todos ganham medalhas.

Eu gostei de participar do concurso,

porque é divertido, nós aprendemos mais, soltamos nossa criatividade e o importante não é ganhar é participar.

Ana Carolina V. S. Alves (5º ano 'A')

### Ludens! Matemática e Brinquedos

No ano de 2010 o meu grupo ganhou em 3º lugar com um "Ábaco", um brinquedo matemático antigo usado na Grécia para contar riquezas. O brinquedo foi pensado e feito com madeira.

O grupo demorou 3 dias para fazer o brinquedo.

A Matemática e Brinquedos é muito legal porque ajuda no trabalho em grupo, na convivência na escola.

Gabriel Otaviano Santos Serafin Sousa (5º ano 'A').



Fotos: Prof. Renato Sardinha



## Poesias

Quem pensa que o PIPOESIA acabou está enganado. Ele continua e como a participação de todos foi muito boa iremos publicar alguns dos trabalhos expostos. Leiam as poesias e curtam as fotos abaixo.

### Receita de Poesia

Poesia é como música,  
que sobe como uma palmeira  
que as folhas caem e voam como pássaros.  
E quando tudo isso se mistura...  
vira poesia.

**Zabelê da Silva Medina (2º ano 'A').**

Leia a poesia de Sylvia Orthof e em seguida veja os versos feitos pelo 2º ano 'A'.

### Se as coisas fossem mães

Se a lua fosse mãe, seria mãe das estrelas.  
O céu seria sua casa, casa das estrelas belas.

Se a casa fosse mãe, seria a mãe das janelas.  
Conversaria com a lua sobre as crianças estrelas  
Falaria de receitas, pastéis de vento, quindins.  
Emprestaria a cozinha pra lua fazer pudins!!!

Se a sereia fosse mãe, seria mãe dos peixinhos.  
O mar seria um jardim e os barcos seus carrinhos.

Se a terra fosse mãe, seria a mãe das sementes.  
Pois mãe é tudo que abraça, acha graça e ama a gente.

Se a fada fosse mãe, seria a mãe da alegria.  
Toda mãe é um pouco fada, nossa mãe fada seria.

Se a bruxa fosse mãe, seria uma mãe gozada;  
Seria a mãe das vassouras, da família vassourada.

Se a chaleira fosse mãe, seria a mãe da água fervida,  
Faria chá e remédio para as doenças da vida.

Se a mesa fosse mãe, as filhas, sendo cadeiras,  
Sentariam comportadas, teriam boas maneiras.

Cada mãe é diferente. Mãe verdadeira ou postiça,  
Mãe vovó ou mãe titia, Maria, Filó, Francisca,  
Gertrudes, Malvina, Alice.

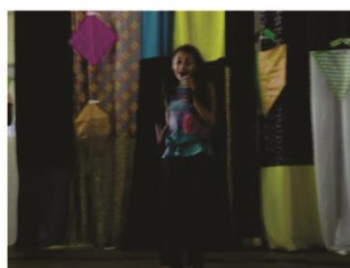
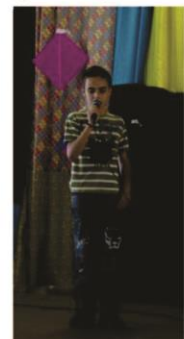
Toda mãe é como eu disse!  
Dona Mamãe ralha e beija, erra, acerta,  
Arruma a mesa, cozinha, escreve, trabalha fora,  
Ri, esquece, lembra e chora,

Traz remédio e sobremesa...  
...Tem até pai que é "tipo mãe" ...  
Esse, então, é uma beleza!  
Assim é a minha mãe!

Disponível em: <http://sillovinho.blogspot.com.br/2009/04/se-as-coisas-fossem-maes.html> Acessado em 01/06/2012.

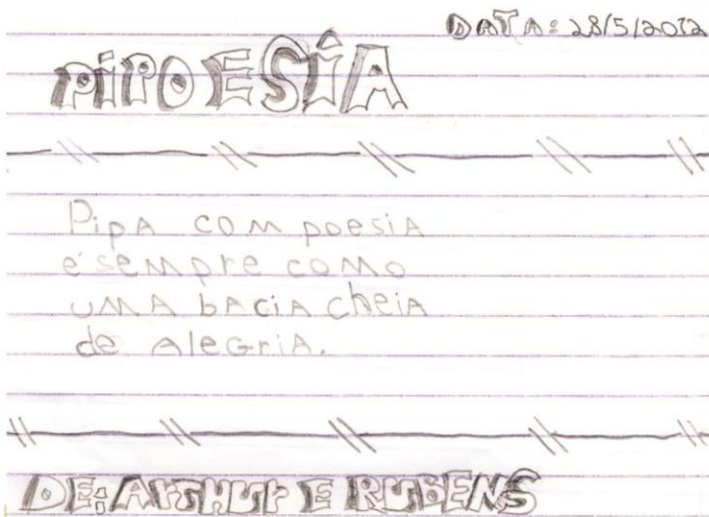
### Versos do 2º ano 'A'

Se o lápis fosse mãe,  
seria mãe dos escritos. (Marcelo)  
Se o sol fosse mãe,  
seria mãe da luz. (Paulo Henrique e Gustavo)  
Se as cores fossem mães,  
seria mãe do arco-íris (Maria Eduarda)  
Se o selo fosse mãe,  
seria mãe das cartas. (Frantierry)  
Se a chuva fosse mãe,  
seria mãe das sombrinhas. (Maria Paula)  
Se o jornal fosse mãe,  
seria mãe das fofocas. (Mell e Maria Eduarda)  
Se o rádio fosse mãe,  
seria mãe do fone. (Igor)  
Se a tesoura fosse mãe,  
seria mãe dos recortes. ( Daniel, Zabelê e João Manuel)  
Se a flor fosse mãe,  
seria mãe da natureza. (Raiza e Késsia)  
Se a professora fosse mãe,  
seria mãe dos estudos (Zabelê).



Fotos enviados pela Profa. Simone Passos

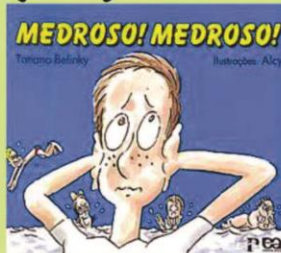




## Vá(ler)

### Ficha Técnica

Obra: Medroso! Medroso!  
 Autora: Tatiana Belinky  
 Ilustrações: Alcy  
 Editora: Ática  
 Número de páginas: 24  
 Ano: 1985



### Medroso! Medroso!

Este livro fala de um menino chamado Rafa, e todos os domingos os amigos da escola vão a casa dele, que fica na beira do lago. Em um Domingo, os amigos de Rafa que se chamam: Ari, Pipo, Laurinha e Claudinha, o Rafa e seus amigos brincaram tanto, que estavam morrendo de calor e Cri falou para eles se refrescarem no lago, quase todos concordaram só o Rafa que não concordou, e todos ficaram rindo da cara do Rafa e chamando ele de medroso.

Este livro é muito bem feito e a forma quadrada que ele tem é boa e fácil de segurar e sem contar com sua letra legível.

**Pedro Marcelo Guimarães Rezende (4º ano 'A').**

Querido (a) leitor (a),

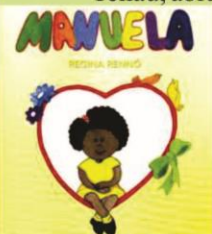
Leia o livro "Manuela", da autora Regina Rennó, da Editora do Brasil e ilustradora também é Regina Rennó. Este livro é do ano de 2005, mas bem conservado, este livro tem 32 páginas.

Indico este livro para vocês, porque fala o tanto que nossas mães nos ama, não importa a cor, a nacionalidade, se é adotada ou não, elas vão continuar te amando.

Eu gostei desse livro, porque o assunto dele é bom e interessante.

Tchau, abraços.

**Ana Luiza Fonseca Teixeira (5º ano 'A').**



**D**esenho feito a partir do vídeo "Minuto duma vidinha qualquer", baseado no poema "Cidadezinha qualquer" de Carlos Drummond de Andrade.

### Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras  
 mulheres entre laranjeiras  
 pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.  
 Um cachorro vai devagar.  
 Um burro vai devagar.  
 Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus

Disponível em: [www.horizonte.unam.mx/brasil/drumm6.html](http://www.horizonte.unam.mx/brasil/drumm6.html)  
 Acessado em: 03/06/2012.



**Mariana Alcântara de Melo (4º ano 'A')**

## Papo sério

### Proibições Certas

**O**s jornais Estadão.com e Estado de São Paulo tem informado às pessoas que o uso de cigarros será proibido em lugares fechados. A assembleia legislativa deve apresentar um novo projeto de lei que também causará polêmica em São Paulo. Esse projeto quer proibir a venda de bebidas alcoólicas nos espaços abertos.

Vai ser proibida também a venda de bebidas alcoólicas em estádios de futebol durante a realização da copa do mundo e da copa das confederações. À medida que o alcoolismo avança, a recuperação das pessoas que tem essa doença, é menor. Os órgãos mais atingidos são: o cérebro, o trato digestivo, coração, músculo, sangue, e glândulas hormonais. O alcoolismo provoca sangramentos e pode ir de uma simples degeneração gordurosa à cirrose, que é um processo irreversível.

As bebidas alcoólicas podem causar acidentes automobilísticos e além de ser presa, a pessoa se afasta de sua família e de seus amigos, então as bebidas alcoólicas devem ser evitadas e principalmente em algumas situações em que o uso dela é inaceitável.

**(Luan Gabriel Silva Oliveira, 5º ano 'A').**



## CRÔNICA

## Crônica sobre meu animal de estimação

**E**m 2009, eu ganhei um cachorro chamado Tunico. Quando eu ganhei, ele não tinha nem um mês de idade. Fiquei com ele dois anos, ele era muito bonito e esperto. Eu gostava e ainda gosto muito dele. Todos os cachorros que eu já tive, ou foram roubados ou mortos. Mas o Tunico foi o melhor cachorro que eu já tive, mesmo quando ele me mordida. Meu pai batia nele e nessas horas eu corria para fazer carinho.

Um dia fui dormir na casa da minha prima e o Tunico ficou lá em casa. Quando cheguei em casa, procurei

ele pela casa toda e não achei. Meu irmão falou para eu esperar porque ele sempre ia para a rua mesmo.

Esperei, esperei e nada dele aparecer. No sábado à tarde eu chorei, passei mal e vomitei. Meu irmão perguntou para o vizinho sobre o paradeiro do Tunico e ele disse que a esposa dele viu meu cachorro atropelado e morto. Eu achei ruim e fiquei muito mal quando me falaram sobre a morte do meu melhor animal de estimação.

**Anna Julia Miranda de Melo (5º ano 'A')**



**O** Blog do Laboratório de Matemática do Cepae se chama Lepemat. Ele é um blog que além de ter diversão, tem outros tipos de entretenimento, como jogos e você pode deixar uma mensagem, mas só deixem mensagens positivas, ok?

O Lepemat também possui fotos da escola e de seus alunos. Olha, se eu fosse você que está lendo o Folhinha entraria lá, é só acessar [WWW.LEPEMATCEPAEUEFG.BLOG-SPOT.COM .BR](http://WWW.LEPEMATCEPAEUEFG.BLOG-SPOT.COM.BR). só que escreva com letra minúscula o endereço.

**João Pedro de Brito Tomé (4º ano 'B')**

## Alunos do 3º ano "B" dão suas opiniões sobre a colação de grau da primeira turma de Licenciatura Intercultural Indígena da UFG.

**N**as aulas de História com a Professora Clêidna os alunos leram o Jornal da UFG do mês de abril (ANO VII – Nº 51 – ABRIL 2012) que trazia como manchete principal a primeira colação de grau da primeira turma de Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Goiás.

Ao ler e discutir os alunos deram suas opiniões sobre essa reportagem, e você vai conferir agora algumas das opiniões.

“Eu concordo com os índios em ser professores, mas tem coisas que os índios não sabem e coisas que nós não sabemos, mas, nós podemos ensinar os índios e os índios podem ensinar a gente. Eles podem ensinar coisas novas que nós

não sabemos e podemos aprender com os índios, e, além disso, podemos contar para as outras pessoas coisas legais como histórias que os índios contam para as crianças de sua aldeia, lendas é claro dos antepassados que fazem parte da cultura indígena.

“Eu gostaria muito de ter um professor indígena. A tarefa mais legal que eu gostaria de ter é perguntar como você ia lidar com o povo indígena.”

**(Danilo Alves e Silva, 3º ano 'A').**

“Eu acho certo as pessoas indígenas estudar, porque elas tem o direito de aprender também, a colação de grau aconteceu dia 02 de abril. Eu lembrei que na faculdade da UFG estuda índios e eu fiquei muito curiosa quando

eu fiquei sabendo desta notícia, queria conhecer melhor vê se eles são legais. É assim que termina a história.”

**(Alice Campos Lopes de Oliveira Vieira, 3º ano 'B').**

“No Jornal da UFG está falando que os índios podem se formar para serem professores. Eles também têm direito como nós. Tem pessoas que ficam falando que os índios não têm direito de estudar, mas essas pessoas que estão falando isso estão errados. Pode ser índio, pode ser qualquer pessoa que não vai parar de estudar né?”

**(Maysa Cristina Borges da Silva, 3º ano 'A').**



## Anúncios

### FACERRADO

**T**rata-se de uma coleção de livros, como no Facebook onde cada pessoa tem seu perfil. No Facerrado cada livro fala do perfil de um dos animais do cerrado ameaçados de extinção, que são 111 de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção do Ministério do Meio Ambiente.

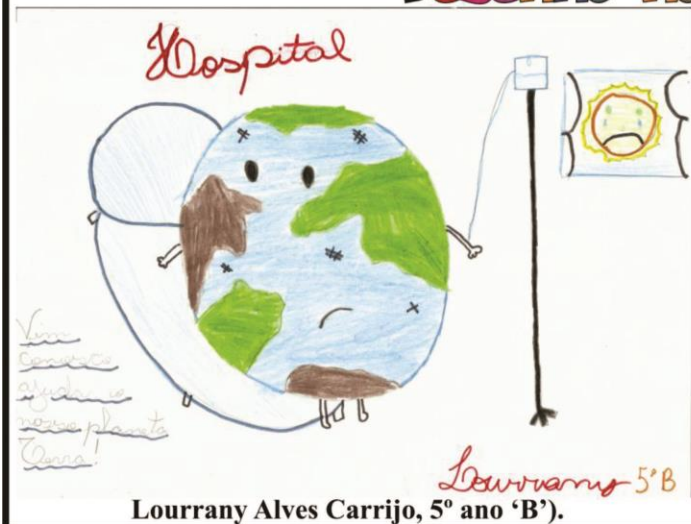
Já estão prontas o livro nº 1 do Lobo-guará e o nº 2 do Tamanduá-bandeira. Cada livro custa o valor de 3,00 ou dois livros por 5,00. Preço acessível a todos para dar continuidade aos outros livros e o principal: incentivar a leitura e o conhecimento sobre a nossa fauna brasileira, especialmente a do cerrado. Contatos procure a Célia na coordenação.

**Marco Antônio Marques Antunes (Organizador)**  
Geógrafo pela UFG e Especialista em Gestão Ambiental pela UEG.

Contatos: email: marco.artesvitoria@gmail.com ou pelos telefones (62) 8144-8564/962) 8517-9562.



## Desenho no Folhinha



Lourrany Alves Carrijo, 5º ano 'B'.

(Dmitri Lavrinha Simões, 5º ano 'A').

### Quem faz o Folhinha Aplicada:

**Coordenação:** Maria Alice de Sousa Carvalho.

**Colaboração:** Maria Selma Leonardo, Telma Maria Santos de Faria, Jailson, Moema Gomes Moraes, Cléidna Landivar, Maria Alice de Sousa Carvalho, Marco Antônio Marques Antunes, Sônia Santana da Costa, Renato Sardinha, Simone dos Passos, Luciana Parente Rocha e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.

**Diagramação:** Leonarley Rodrigo Silva Barbosa

**Revisão:** Maria Alice de Sousa Carvalho e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.



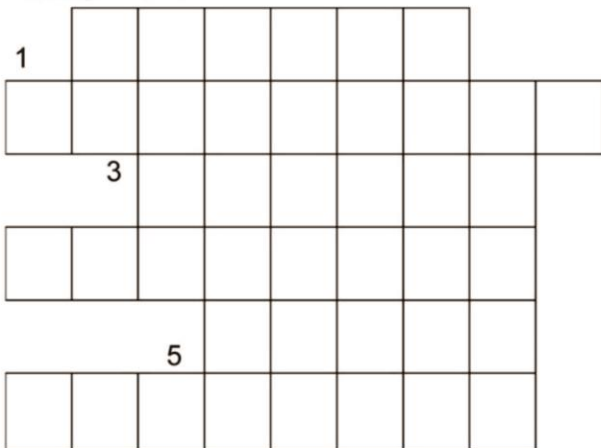
Disponível em: <http://cantinhodoaprendizado-nk.blogspot.com.br/2011/07/desenhos-para-colorir-festa-junina.html> Acessado 04 de junho de 2012



### Cruzadinha

Resolva a cruzadinha com muita atenção.

- 1 – Sou amarelinha, quando me esquentam fico branquinha.
- 2 – Dança-se com um par na festa junina.
- 3 – Uso na cabeça para enfeitar.
- 4 – Fico acesa a noite inteira.
- 5 – Vou subindo ... subindo, mas sou perigoso.
- 6 – Jogo em que é usado anzol que sempre tem em quermesse ou festa junina.



Disponível em: <http://janderleiaferraz.blogspot.com.br/2010/07/cruzadinhas-e-ortografia.html> Acessado dia 04 de junho de 2012

### Tirinha



Disponível em: <http://garotasgeeks.com/wordpress/wp-content/uploads/2011/05/tirinha27.jpg> Acessado em 04 de junho de 2012.